

**P 2105****Diabetes lábil: adaptação transcultural, validação de questionários e identificação de pacientes afetados**

Luana Seminotti Giaretta; Cristiane Bauermann Leitão; Andrea Carla Bauer - UFRGS

Introdução: O diabetes melito (DM) está associado a complicações crônicas de elevada morbi-mortalidade. Alguns pacientes, especialmente com DM tipo 1, cursarão com DM "lábil", caracterizada por incursões imprevisíveis da glicemia ao longo do dia, com hiperglicemias seguidas por hipoglicemias assintomáticas, isso é, sem sintomas adrenérgicos de alarme, que podem levar a convulsões, coma e até óbito. Dificuldades de avaliação e manejo desta síndrome em nosso meio incluem a ausência de instrumentos diagnósticos validados na língua portuguesa. Objetivos: Adaptação transcultural e validação de questionários de avaliação de hipoglicemia em pacientes com DM tipo 1: 1- Reduced Awareness of Hypoglycemia (Clarke score), 2- Edinburgh Hypoglycemia Symptom Scale, 3-Hypoglycemia Awareness Status (Gold Method); Determinação da prevalência de DM lábil em pacientes atendidos em um hospital terciário. Métodos: (A) Tradução dos questionários para português por 2 profissionais da saúde fluentes na língua inglesa, nativos da língua portuguesa (versão 1 e 2); (B) Síntese das traduções, gerando a versão 3; (C) retrotradução da versão 3 por 2 tradutores nativos da língua, formando a versão 4; (D) comparação das versões 3 e 4 com os questionários originais, verificando a equivalência semântica, idiomática, cultural e conceitual; (E) elaboração da versão 5 em português através das modificações julgadas necessárias; (F) revisão e elaboração da versão final dos questionários (versão 6); (G) aplicação dos questionários (versão 6) por meio da auto-administração supervisionada em 40 pacientes com DM tipo 1 em atendimento no ambulatório do HCPA. Análise estatística com os programas "SPSS 12.0" e "Microsoft Excel". Resultados: Para estimar a confiabilidade foi realizado o cálculo da consistência interna pelo  $\alpha$  de Cronbach. Para os questionários 1 e 2 o  $\alpha$  de Cronbach foi respectivamente de 0,73 e 0,84 (valores acima de 0,7 são considerados adequados). Em relação à prevalência, os questionários 1 e 3 identificaram respectivamente 32,5% e 42,5% de pacientes com hipoglicemia assintomática na amostra estudada. Uma nova etapa de re-teste será realizada para avaliar a estabilidade e a sensibilidade dos questionários. Serão realizadas análises de validade convergente e divergente. Conclusão: Resultados preliminares apontam para uma adequação no processo de validação e adaptação transcultural. Esses questionários serão ferramenta de grande valia para estudos com pacientes diabéticos no Brasil. Unitermos: Diabetes lábil; Diabetes melito; Hipoglicemia